



ESTE MÊS LEMOS... RAUL BRANDÃO



Nascido na Foz do Douro, a 12 de março de 1867, **Raul Germano Brandão**, pertenceu a uma família de pescadores. Desde estudante que Raul Brandão se dedicou à escrita em várias publicações, criando amizade com nomes das letras, tais como António Nobre e Justino de Montalvão. Trocaria, porém, os estudos nessa área pela formação militar, ainda que mantendo atividade literária. Participou na formação do grupo "Os *Insubmissos*" (1889) e cimentou carreira jornalística no "Correio da Manhã", entre outros jornais e revistas. Integrou diversos movimentos de renovação literária, incluindo o "Seara Nova" com Jaime Cortesão, Aquilino Ribeiro e outros. "Nefelibatas" e "Geração de 90" foram também grupos em que participou, mas a sua tendência para se isolar abafou em grande parte o talento, sendo amiúde visto como um incompreendido.

Após uma vida passada entre o Porto, Guimarães e Lisboa, faleceu na capital a 5 de dezembro de 1930.

A sua obra, que inclui ficção, livros de viagem e um grande legado dramaturgício, é dominada pelos sentimentos contraditórios, pela condição humana, o catastrofismo, a crítica à mentalidade burguesa, a ética, a religião e a solidariedade com o humilde.



A **Biblioteca Municipal de Coimbra (BMC)** sugere uma lista de títulos disponíveis para empréstimo de Raul Brandão:

http://catalogo.cm-coimbra.pt/ipac20/ipac.jsp?session=1F07DU8392824.3518&menu=search&aspect=basic_search&npp=20&ipp=20&spp=20&profile=rbmc&ri=&index=,AW&term=brandao%2C+raul&x=0&y=0&aspect=basic_search